



APROVO o competente Termo de Referencia e autorizo a abertura de Procedimento Licitatório nos termos da Lei nº 10.520/2002.

Em ___/___/___

Edival Cabral Tork
-Diretor Presidente da CDSA-

TERMO DE REFERENCIA
AVALIAÇÃO E INSPEÇÃO TÉCNICA ESTRUTURAL DOS CAIS 1 E 2 DA
COMPANHIA DOCAS DE SANTANA-AP.

OBJETO

A Companhia Docas de Santana – CDSA preocupada com aumento da movimentação de carga em suas instalações e novas condições estruturais dessas unidades, resolve realizar contratação de empresa para avaliação e realizar inspeção técnica estrutural das condições atuais das estruturas dos cais 1 e 2 do Porto de Santana da CDSA, localizada a rua Claudio Lúcio Monteiro, nº 1380, Novo Horizonte, Santana – AP.

JUSTIFICATIVA

Considerando contrato nº 005-SCC/CDSA, processo nº 132/2014-SST/CDSA empresa STP Engenharia – Serviços de Topografia e Planejamento Ltda que realizou um estudo de condições das áreas da CDSA, cais 1 e 2 para atender solicitação da Notificação do Ministério do Trabalho e Emprego.

Considerando o tempo da ultima avaliação realizada (2015) e as novas condições das estruturais dos locais de estudo;

Considerando o aumento da movimentação de carga de minério que contribui para o desgaste dos cais, devido a forma de carregamento (uso de *grab*).

Diante dessas condições a necessidade da avaliação e realizar inspeção técnica estrutural das condições atuais das estruturas dos cais 1 e 2 do Porto de Santana da CDSA.



DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE AVALIAÇÃO

O porto dispõe de cais público acostável dividido em dois trechos: Cais 01 e Cais 2, com as seguintes características:

O Cais 01 – Construído em 1982, possui 200 metros de extensão constituindo um berço de atracação, possui largura constante de 21,6 metros e profundidade mínima de 11,50 metros. É considerado do tipo dinamarquês uma vez que seus oito cabeços de amarração são fixados sobre a viga de coroamento (estrutura horizontal que se localiza sobre as estacas-prancha para maior fixação destas) e as defensas também são fixadas nesta viga, contudo, em sua lateral.

Estão instalados no Cais 01 trilhos de um guindaste pórtico com bitola de 12 metros. Os trilhos são apoiados diretamente em vigas assentes sobre os tubulões das fundações. A sobrecarga admissível é de 50 quilonewtons por metro quadrado e pavimentação do tipo rígida, em concreto.

O Cais 02 – Possui 150 metros de extensão, constituindo um único berço de atracação; é dotado de sete cabeços de amarração, possui largura constante de 21,6 metros e profundidade mínima de 11,50 metros. Foi construído em 1998 e seu projeto original previa duas seções que totalizariam 260,0 metros.

As defensas do Cais 02 também foram projetadas para operar com navios de alto costado, inadequadas a operar com embarcações de pequena borda livre.

CREDENCIAMENTO

A empresa/profissional deverá apresentar atestado de capacidade técnica do responsável técnico pela execução dos serviços, devidamente registrada no CREA/CONFEA, fornecido por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que não o próprio licitante, acompanhado de respectiva Certidão de Acervo Técnico - CAT emitida pelo CREA, que comprove a execução de serviços compatíveis com o objeto do contrato.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

A empresa Contratada deverá realizar os seguintes serviços a Contratante:



- Avaliação as condições da parte superior e inferior (abaixo) do Cais 01 e 02, realizando inspeção das estruturas de concreto armado, pilares, vigas e tubulões de sustentação dos cais. Devendo ser observado possíveis anomalias estruturais (problemas proveniente da própria construção ou do uso), falhas (não conformidade decorrente da manutenção), fissuras, rachaduras, que possam comprometer a segurança, operação, manutenção e estado de conservação dos cais 01 e 02 da CDSA.

- A empresa Contratada deverá registrar por meio de fotográfica as condições citadas acima, realizando por visita técnica nos locais, com auxílio de equipamento para realização do serviço, e outros instrumentos que possam auxiliar na avaliação.

- As vistorias deverá ser realizada na baixa mar para registro de toda extensão visível dos pilares, devendo ser descrito em seu Laudo, dia e horário de vistorias com respectiva identificação dos cais vistoriado.

- Os Laudos deverão conter as Fotografias, metodologias de avaliação, medições realizadas, outros teste por ventura utilizado, diagnostico das situações encontradas, conclusões e recomendações técnica para execução da recuperação, reforço estrutural e avaliações para monitoramento das situações encontradas e do cais.

- Juntamente com os Laudos deverá ser entregue a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica.

PRAZO DE EXECUÇÃO E CRITERIOS DE RECEBIMENTO

O prazo para execução dos serviços será de **30 (trinta) dias**, contados a partir da data da emissão da ordem de inicio do serviço.

O laudo pericial será avaliado no prazo de 15 (quinze) dias úteis pelo fiscal do contrato, antes da entrega final e posterior pagamento.

A empresa Contratada deverá entregar os Laudos em meio impresso (duas vias) com todos seus anexos gerados no estudo e em meio digital (DVD) no formato **PDF** – *Portable Document Format* , com assinatura do responsável pela elaboração.



DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A contratada deverá cumprir as normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho emanado pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e também os requisitos de Saúde e Segurança Ocupacional da Companhia Docas de Santana –AP.

Fornecer todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e coletiva (EPC) necessários e compatíveis com o risco existente no serviço contratado, não permitindo que nenhum de seus empregados ou subcontratados executem qualquer tarefa sem a utilização destes equipamentos, responsabilizando-se por qualquer infração referente às normas pertinentes à segurança do trabalho. Os EPIs devem estar em perfeito estado de conservação, possuir Certificado de aprovação (CA) dentro da validade e os empregados devem estar treinados quanto ao seu uso.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO TERMO

George Reis Dos Santos
Chefe da DASST